

Frei Betto explica programa Fome Zero

O teólogo e escritor brasileiro Frei Betto, assessor especial da Presidência do Brasil para assuntos sociais, afirmou recentemente em Havana, Cuba, que se o Programa Fome Zero não conseguir acabar com a pobreza no país, acabará pelo menos com o problema da fome.

Frei Betto, responsável pela aplicação do programa, referiu-se ao "escândalo" de a nação mais fértil da América Latina, onde não se verificam catástrofes naturais, ter cerca de 44 milhões de pessoas a passar fome, lembrando aos cubanos que 400 mil crianças até aos 5 anos morrem de fome na América Latina, 180 mil só no Brasil.

O teólogo, autor de cerca de meia centena de livros, colaborador de revistas especializadas sobre temas políticos e assessor de movimentos juvenis e sindicais, referiu que o programa parte da compreensão do presidente brasileiro Lula da Silva de que "um problema social só encontra solução quando entra na agenda política".

"O Fome Zero não é um programa assistencial para distribuir comida", mas uma política que procura a "reinserção social" de 44 milhões de pessoas, através de ajuda financeira para comprar alimentos, mas também de medidas complementares nos campos da saúde, educação, ensino, habitação e trabalho. As prioridades actuais do programa Fome Zero são as cidades afectadas pela seca, as aldeias indígenas, os assentamentos rurais, cerca de mil comunidades descendentes de escravos e as populações que vivem do lixo.